

B045

**O USO DA LINGUAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NUM CENTRO OBSTÉTRICO:
OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA**

Lia Persona (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Antonieta Keiko Kakuda Shimo (Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: Implantar a humanização não abrange, tão somente, a incorporação do termo ao vocabulário dos profissionais mas, mais do que isso, repensar o cuidado, incluindo a linguagem usada. A comunicação utilizada pelos profissionais pode tanto humanizar quanto desumanizar o cuidado. Objetivo: Observar a linguagem verbal, paraverbal e não verbal utilizada pelos profissionais de saúde da equipe de um Centro Obstétrico, seguindo um roteiro de observação, e analisá-la qualitativamente através das definições de humanização relacionadas à mulher parturiente. Resultado: A linguagem verbal, paraverbal e não verbal utilizada refletiu que o pensamento metafísico ainda impregna o cuidado e que a comunicação, comprometida pelo uso de jargões, termos técnicos ou respostas padronizadas, interfere na humanização. Conclusão: Embora as definições de humanização englobem o ser humano em sua totalidade, a prática direciona o cuidar majormente para a esfera biológica.

Humanização - Parturiente - Comunicação